

MUDANÇAS A LONGO PRAZO NA ABUNDÂNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE PEIXES EM UM RIACHO TROPICAL: RESPOSTAS ÀS MUDANÇAS PÓS-ATIVIDADES RESTAURATIVAS E COMPARAÇÃO COM UM RIACHO DE REFERÊNCIA

Autor: Thiago Mündel Ribeiro Santos

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Riachos são ecossistemas de água doce de pequena ordem, cuja diversidade é composta principalmente por peixes de pequeno porte. São ambientes sensíveis, que muitas vezes sofrem por canalização e construções. Quando o ambiente é impactado, atividades restaurativas são feitas para recuperar o ecossistema. O objetivo deste trabalho é comparar os índices de diversidade de dois riachos encontrados na mesma microbacia, um afetado por diversas alterações e posteriormente manejado e outro que se encontra menos alterado, entender as substituições de espécies ao longo dos anos e encontrar a melhor maneira de conectar as comunidades ícticas. Através da comparação do índice de diversidade de Shannon de ambos os riachos, foi constatado que não houve diferença significativa ($p = 0,07$). Porém, quando comparados os trechos acima e abaixo do gabião no Riacho da Campininha, houve diferença significativa no número de espécies, na dominância e no índice de diversidade de Shannon ($p = <0,001$). Isso se dá pelo fato de que o trecho acima do gabião encontra-se isolado, com a dominância de mais de 99% da espécie invasora *Poecilia reticulata*. Apesar do riacho de referência também apresentar uma barreira, não impacta a comunidade de peixes, já que não houve diferença significativa entre a diversidade acima e abaixo ($p = 0,667$). Por fim, entende-se que, apesar de ambos os riachos apresentarem similaridade quanto a sua diversidade, fatores como a dominância de indivíduos invasores e a ausência de conectividade longitudinal interferem no Riacho da Campininha, problemas esses que podem ser resolvidos com projetos focados na reconexão longitudinal.